

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de novembro de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

24 de dezembro de 2020.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	55.017	-70.370	-15.353	-0,97	85.587	5,76	41.615	2,63
Comércio	430.603	-251.526	179.077	1,97	-53.835	-0,58	-34.713	-0,37
Construção	139.208	-118.484	20.724	0,90	157.881	7,29	110.995	4,98
Indústria	251.174	-199.717	51.457	0,68	137.483	1,83	31.170	0,41
Serviços	656.187	-476.926	179.261	0,99	-98.348	-0,54	-227.610	-1,23
Não Identificado	0	-610	-610	-	-1.743	-	-1.743	-
Total	1.532.189	-1.117.633	414.556	1,07	227.025	0,58	-80.286	-0,20

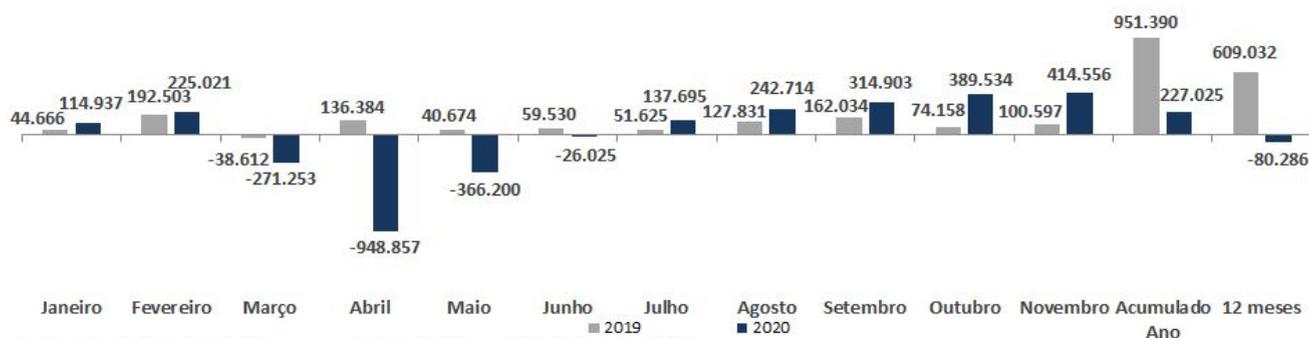
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,5 milhão de admissões e 1,1 milhão de desligamentos em novembro, resultando em 414,6 mil empregos gerados, representando um aumento de 1,07% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 39 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores dos **Serviços** e do **Comércio** registraram os maiores níveis de contratações líquidas, com 179,3 mil e 179,1 mil empregos criados, respectivamente. Por outro lado, a **Agropecuária** foi o único setor a ter mais demissões que admissões, tendo 15,4 mil empregos encerrados.

Além disso, o acumulado do ano apresentou resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores da **Construção** e da **Indústria**, que criaram 157,9 mil e 137,5 mil empregos, respectivamente. Já os últimos 12 meses obtiveram desempenho negativo, fomentado majoritariamente pelo setor de **Serviços**, que teve 227,6 mil demissões no período, apresentando uma redução de 1,23% no nível de empregos.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



O saldo de novembro marcou o quinto mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve 227 mil empregos abertos, frente à criação de 951,4 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 80,3 mil empregos, contra a criação de 609 mil postos no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.881	-1.590	1.291	1,54	1.681	2,02	-3.106	-3,45
Comércio	31.526	-20.209	11.317	1,90	-9.572	-1,55	-6.841	-1,10
Construção	7.848	-6.836	1.012	0,86	2.629	2,26	658	0,54
Indústria	26.937	-18.702	8.235	1,27	8.679	1,34	-2.413	-0,36
Serviços	34.527	-26.594	7.933	0,78	-22.949	-2,19	-26.518	-2,49
Total	103.719	-73.931	29.788	1,21	-19.532	-0,78	-38.220	-1,49

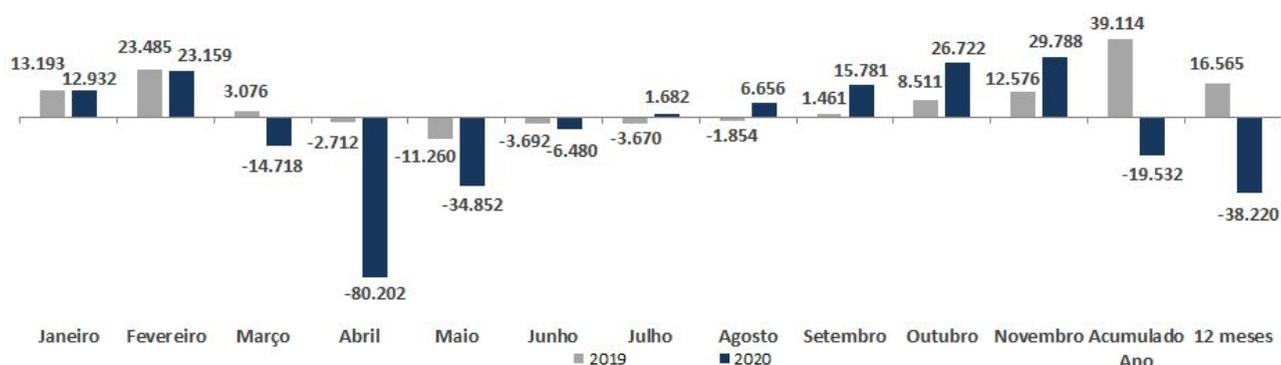
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, o Rio Grande do Sul registrou 103,7 mil admissões e 73,9 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 29,8 mil, representando um acréscimo de 1,21% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,5 milhões de empregos com carteira assinada. O **Comércio** e a **Indústria** foram os setores que mais fomentaram o resultado positivo, registrando a criação de 11,3 mil e 8,2 mil empregos, respectivamente. Nenhum setor obteve saldo negativo.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 22,9 mil postos fechados em 2020 e destruição de 26,5 mil vagas nos últimos 12 meses. No acumulado do ano, o setor da **Indústria** apresentou o maior número de admissões, com 8,7 mil postos criados. No período de 12 meses, somente o setor da **Construção** registrou abertura de vagas, com 658 postos abertos.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



O resultado de novembro representou o quinto mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve a destruição de 19,5 mil empregos formais, contra a criação de 39,1 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 38,2 mil empregos com carteira assinada.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de novembro

Tabela 3 – Saldo de novembro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	1.445	Indústria	Construção
Vacaria	998	Agropecuária	Nenhum
Bento Gonçalves	495	Comércio	Nenhum
Torres	375	Comércio	Nenhum
Canela	321	Serviços	Agropecuária
Flores da Cunha	186	Indústria	Nenhum
Farroupilha	183	Comércio	Construção
Carlos Barbosa	150	Indústria	Nenhum
Garibaldi	147	Indústria	Agropecuária
Nova Prata	144	Indústria	Nenhum
Guaporé	76	Indústria	Construção
Veranópolis	70	Comércio	Agropecuária
Vila Maria	30	Indústria	Construção
São Sebastião do Caí	24	Comércio	Indústria

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro foram abertos 4,6 mil empregos formais na região de abrangência da UCS, representando a continuidade da retomada do nível de empregos. Todas as quatorze cidades estudadas apresentaram saldo positivo, sendo que Caxias do Sul foi a cidade que mais criou empregos, com 1,4 mil novos postos de trabalho. Em seguida, Vacaria, Bento Gonçalves, Torres e Canela apresentaram significativa criação de empregos com carteira assinada. Ademais, a Indústria foi o setor que mais abriu empregos na região, estando presente em sete municípios. Paralelo a isso, a maioria das cidades não apresentaram nenhum setor com saldo negativo.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	1	0,86	3	2,86
Comércio	592	-325	267	3,98	212	3,14	232	3,45
Construção	101	-91	10	0,35	54	1,89	-19	-0,66
Indústria	679	-556	123	0,70	896	5,36	568	3,30
Serviços	436	-341	95	0,76	-576	-4,35	-703	-5,22
Total	1.808	-1.313	495	1,24	587	1,48	81	0,20

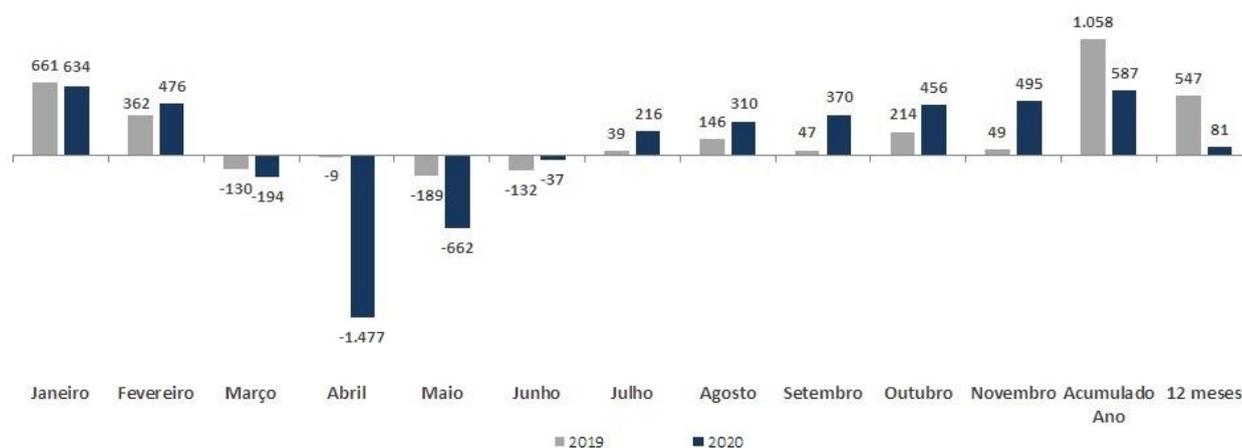
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, o município de Bento Gonçalves registrou 1,8 mil admitidos e 1,3 mil desligados, resultando em uma criação de 495 empregos formais, representando um acréscimo de 1,24% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,3 mil empregos formais. O resultado do mês de novembro foi motivado, principalmente, pelo **Comércio**, que criou 267 empregos com carteira assinada, um aumento de 3,98% no nível de empregos nesse setor em comparação com o mês anterior. Além disso, a **Indústria** contou com 123 novos empregos. Nenhum setor obteve mais demissões que admissões.

O acumulado do ano manifestou criação de empregos, com 587 novos postos de trabalho na cidade, um aumento de 1,48% em comparação com o início do ano. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com 896 empregos criados. Nos últimos 12 meses foram abertos 81 empregos, induzido pelo setor industrial. Ademais, os **Serviços** registraram a maior contração de empregos nos últimos 12 meses e no ano.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de novembro marcou o quinto mês seguido de saldo positivo, após quatro meses de saldo negativo. Em 2020, a criação de empregos em novembro foi maior que em 2019. No acumulado do ano houve criação de 587 empregos, contra geração de mais de mil vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram abertos 81 empregos, frente à criação de 547 vagas no ano anterior.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

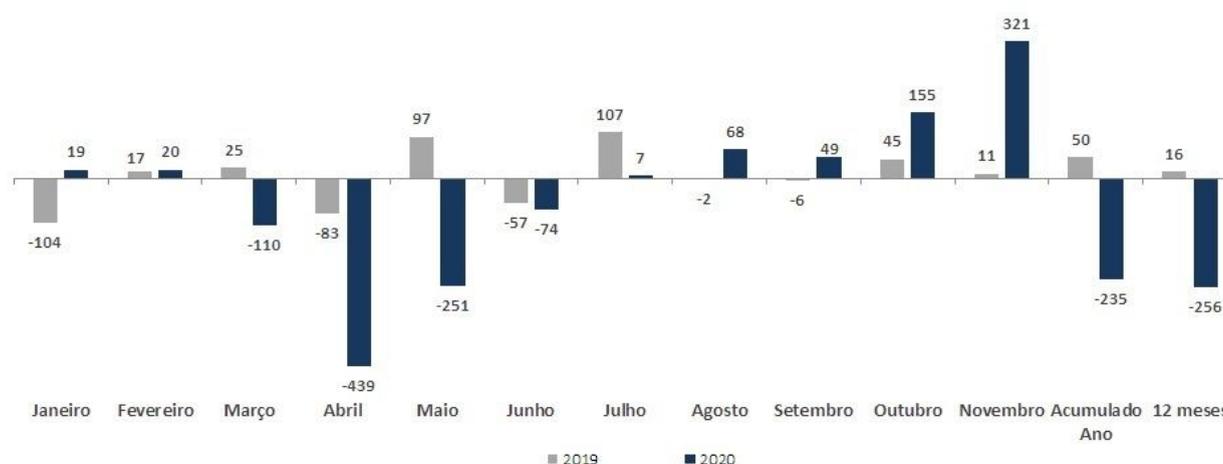
Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-4	-3	-5,26	-1	-1,82	0	0,00
Comércio	178	-81	97	4,65	-54	-2,42	-47	-2,15
Construção	33	-26	7	1,02	113	19,45	109	23,04
Indústria	79	-30	49	3,53	-22	-1,51	-33	-2,15
Serviços	340	-169	171	4,57	-271	-6,48	-285	-6,61
Total	631	-310	321	4,04	-235	-2,76	-256	-2,99

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Canela houve 631 admissões e 310 demissões, resultando em 321 novos empregos formais, representando um acréscimo de 4,04% dos empregos com carteira assinada em comparação com o mês anterior. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,8 mil postos de trabalho. Os setores que mais induziu ao desempenho positivo foram os **Serviços**, que criaram 171 empregos no mês. O segundo setor que mais criou empregos foi o **Comércio**, com 97 admissões líquidas. Apesar do resultado da criação de postos de trabalho, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com mais demissões que admissões, com contração de 3 empregos.

No acumulado do ano houve 235 empregos com carteira assinada encerrados, uma redução de 2,76% no nível de empregos. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelos **Serviços**, que fecharam 271 empregos. Ao mesmo tempo, houve destruição de empregos nos últimos 12 meses, com 256 postos de trabalho fechados, motivado, também, pela performance negativa dos **Serviços**.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de novembro marcou o quinto mês consecutivo de criação de empregos. Em 2019 foram abertas 11 vagas na cidade, contra a criação de 321 postos de trabalho no ano vigente. No acumulado do ano houve 235 empregos formais fechados, contra 50 empregos com carteira assinada abertos em 2019. Nos últimos 12 meses, o município registrou 256 empregos encerrados, sendo que no mesmo período do ano anterior houve 16 empregos abertos.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	2	4,88	1	2,78
Comércio	80	-48	32	2,08	10	0,64	3	0,19
Construção	41	-36	5	0,67	51	7,28	19	2,23
Indústria	211	-132	79	1,06	969	14,69	878	12,97
Serviços	110	-76	34	1,40	-58	-2,30	-78	-3,15
Total	442	-292	150	1,23	974	8,53	823	7,04

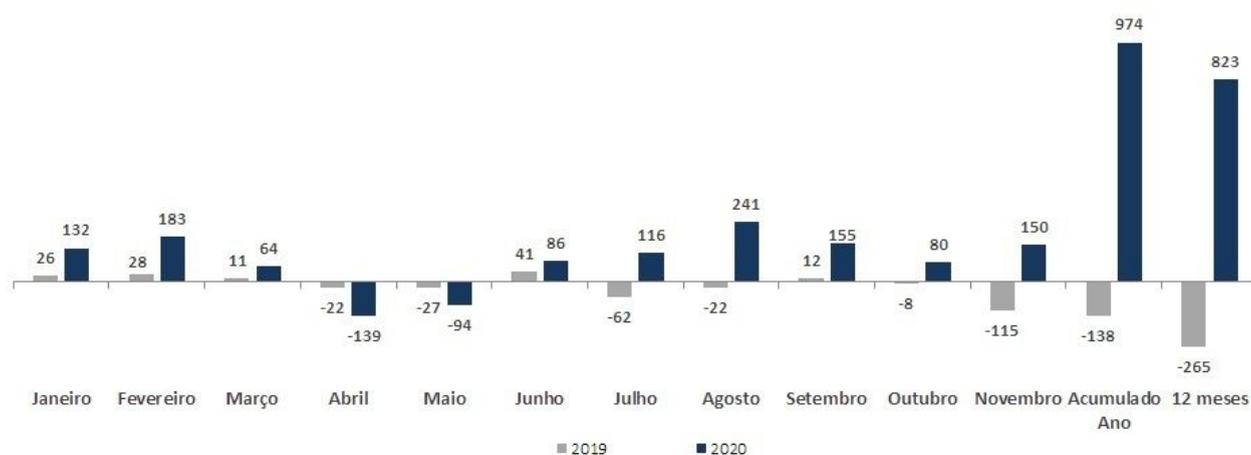
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro houve 442 admissões e 292 desligamentos, resultando em 150 novos empregos formais em Carlos Barbosa, representando um aumento de 1,23% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 12,3 mil empregos formais. O resultado deste mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que criou 79 empregos, sendo um aumento de 1,06% no nível de empregos nesse setor. Além disso, os **Serviços** e o **Comércio** tiveram saldo positivo, com 34 e 32 vagas criadas, respectivamente. Nenhum setor obteve mais demissões que admissões.

Ao mesmo tempo, o acumulado do ano contou com criação de empregos formais, com geração de 974 postos de trabalho. A **Indústria** foi o setor que mais abriu vagas neste período, com 969 novos empregos. Ademais, os últimos 12 meses também contaram com geração de empregos, com 823 novos empregos com carteira assinada, também impulsionado pela **Indústria**, que abriu 878 vagas.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de novembro marcou o sexto mês seguido de resultado positivo, após dois meses de desempenho negativo. Em outubro de 2019 foram fechados 115 empregos, frente à criação de 150 empregos no ano vigente. No acumulado do ano de 2020 houve criação de 974 postos de trabalho, contra a destruição de 138 empregos no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 823 empregos abertos, enquanto no mesmo período do ano passado houve 265 empregos fechados.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	105	-29	76	4,07	90	4,86	-97	-4,73
Comércio	1.636	-1.124	512	1,92	-398	-1,44	-589	-2,10
Construção	148	-164	-16	-0,37	-318	-6,81	-413	-7,84
Indústria	2.099	-1.578	521	0,84	-940	-1,49	-2.466	-3,78
Serviços	1.888	-1.536	352	0,69	-1.749	-3,28	-2.609	-4,83
Total	5.876	-4.431	1.445	0,99	-3.315	-2,20	-6.174	-4,00

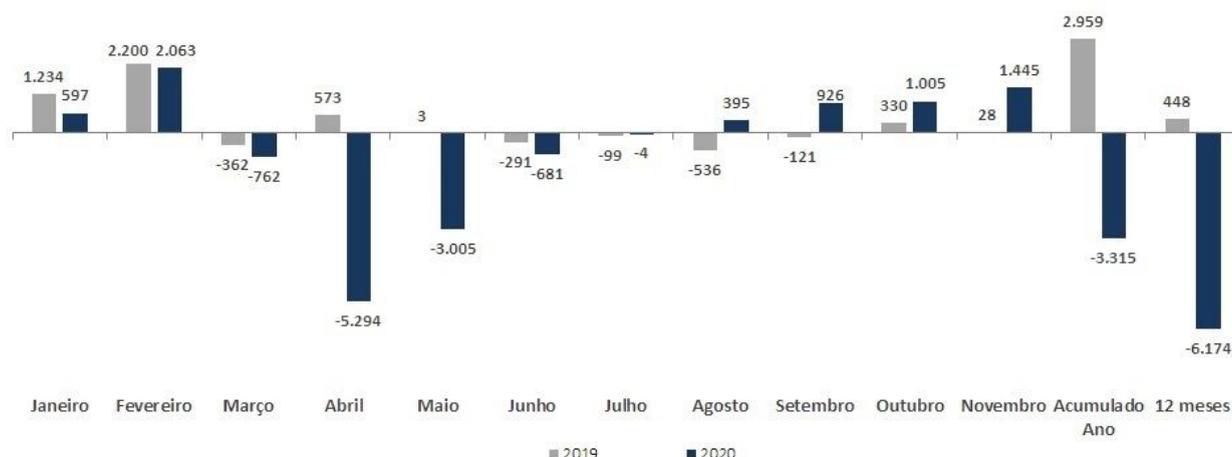
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Caxias do Sul houve 5,9 mil admissões e 4,4 mil demissões em outubro, resultando na geração de 1,4 mil postos formais de trabalho, representando um acréscimo de 0,99% no nível de empregos em comparação ao mês anterior. Assim, a cidade contou com um estoque de 147,3 mil empregos. Os setores que mais induziram ao saldo positivo foram a **Indústria** e o **Comércio**, que criaram 521 e 512 empregos, respectivamente. Apesar do resultado positivo do mês, a **Construção** apresentou destruição de empregos, com contração de 16 empregos formais.

Além disso, o acumulado do ano contou com 3,3 mil empregos formais fechados, representando um decréscimo de 2,20% dos postos de trabalho em relação ao começo do ano. Tal resultado foi incentivado pelos **Serviços**, que obteve 1,7 mil empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, houve destruição de 6,2 mil empregos no município, motivado pela **Indústria** e pelos **Serviços**.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de novembro marcou o quarto mês seguido de criação de empregos. Neste mês foram abertos 1,4 mil postos de trabalho, enquanto que em 2019 foram abertos 28 empregos com carteira assinada. Já no acumulado do ano houve 3,3 mil empregos fechados, contra quase 3 mil novos empregos em 2019. Logo, observa-se que apesar do desempenho positivo dos últimos meses, o município ainda não conseguiu recuperar os empregos perdidos ao longo de 2020. Nos últimos 12 meses houve contração de 6,2 mil empregos, frente a 448 empregos gerados no ano passado.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	10	-25	-15	-1,55	9	0,95	4	1,06
Comércio	339	-225	114	1,86	125	2,04	93	1,50
Construção	21	-52	-31	-5,35	-98	-15,17	-122	-10,81
Indústria	406	-302	104	0,95	431	4,06	236	2,20
Serviços	187	-176	11	0,20	-221	-3,93	-257	-4,57
Total	963	-780	183	0,76	246	1,03	-46	-0,19

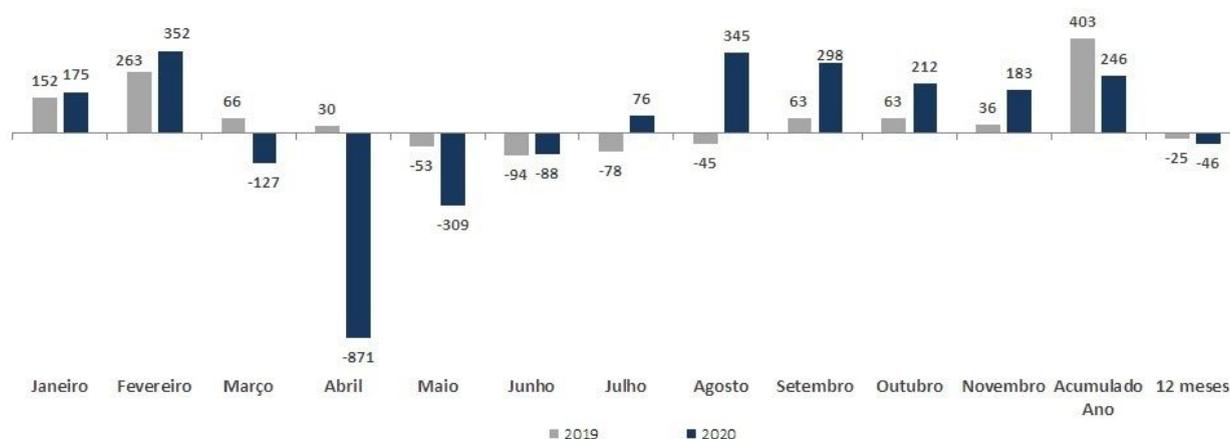
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro houve 963 admitidos e 780 desligados em Farroupilha, resultando em 183 novos empregos formais, representando um acréscimo de 0,76% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 24,2 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo deste mês foi motivado, principalmente, pelo **Comércio**, que teve 114 novos empregos formais. A **Indústria** foi o segundo setor que mais gerou empregos no município, com 104 admissões líquidas. A **Construção**, por outro lado, foi o setor que mais registrou empregos encerrados, com 31 postos de trabalho fechados.

O acumulado do ano apresentou criação de 246 empregos formais, aumento de 1,03% no nível de empregos em comparação com o começo do ano. Este resultado foi fomentado pela **Indústria**, que gerou 431 empregos no período. No entanto, os últimos 12 meses apresentaram destruição de empregos, com contração de 46 postos de trabalho, motivado pelo desempenho dos **Serviços**, que fecharam 257 empregos.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de novembro marcou o quinto mês consecutivo de criação de empregos no município, após quatro meses de contração de postos formais. Em outubro de 2019 foram abertos 36 empregos no município, frente à criação de 183 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 246 empregos com carteira assinada, frente à criação de 403 postos de trabalho no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 46 empregos fechados, sendo que no ano passado foram fechados 25 empregos com carteira assinada.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	0,33	-3	-0,97	7	2,30
Comércio	122	-81	41	2,21	107	5,99	103	5,92
Construção	26	-18	8	1,22	39	6,25	24	3,47
Indústria	279	-163	116	2,04	328	6,00	154	2,71
Serviços	94	-74	20	0,99	91	4,67	55	2,80
Total	522	-336	186	1,77	562	5,55	343	3,31

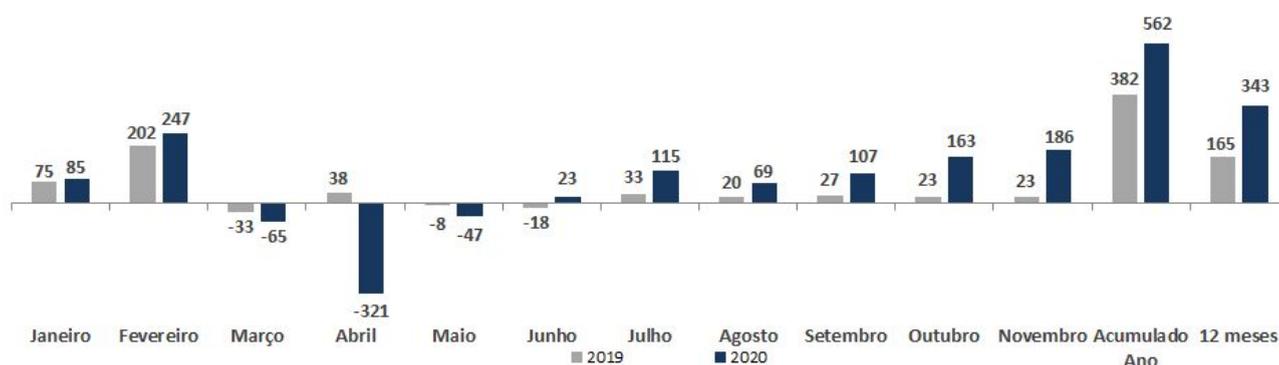
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Flores da Cunha registrou 522 admissões e 336 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 186, representando um acréscimo de 1,77% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,7 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 116 postos de trabalho, marcando um aumento de 2,04% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor teve 328 vagas abertas em 2020, representando um acréscimo de 6,00% no nível de empregos do setor, e criou 179 postos no período de 12 meses.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de novembro foi o sexto mês seguido com criação de postos de trabalho. Em novembro de 2019, Flores da Cunha criou 23 empregos com carteira assinada, enquanto em novembro de 2020 criou 186 empregos. No acumulado do ano houve abertura de 562 novos empregos, contra 382 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou a abertura de 343 vagas.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	16	-21	-5	-2,23	-7	-3,10	-4	-1,75
Comércio	120	-82	38	2,10	82	4,64	85	4,87
Construção	15	-15	0	0,00	22	4,34	21	4,68
Indústria	432	-323	109	1,23	503	5,93	357	4,15
Serviços	153	-148	5	0,15	9	0,27	-26	-0,79
Total	736	-589	147	1,00	609	4,26	433	3,03

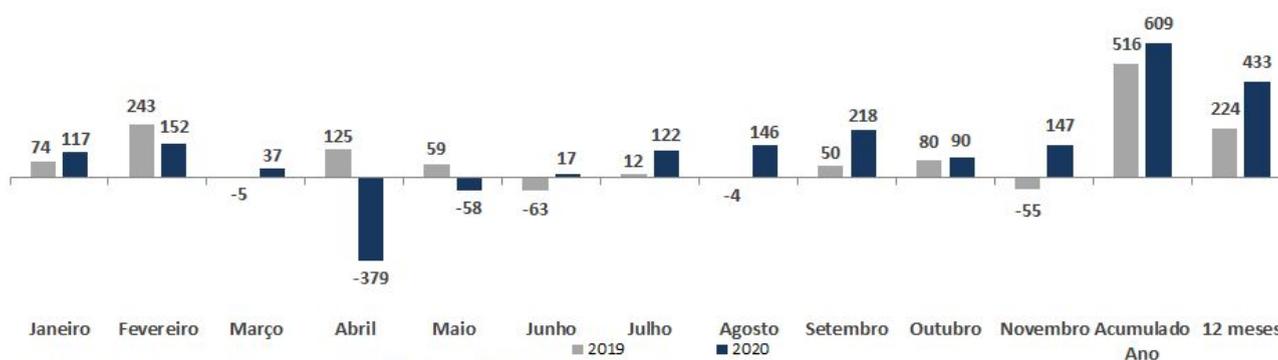
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Garibaldi registrou 736 admitidos e 589 desligados, resultando em 147 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,00% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,9 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 109 e 38 empregos abertos, respectivamente. Apesar do saldo positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou destruição de 5 vagas, marcando um decréscimo de 2,23% no nível de empregos nesse setor.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 503 empregos em 2020 e de 357 vagas nos 12 meses. Já o setor da **Agropecuária** foi o único que registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos analisados.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



O resultado de novembro representou o sexto mês seguido de saldo positivo. Em 2019 foram encerrados 55 empregos na cidade em novembro, contra a abertura de 147 postos no mesmo mês do ano vigente. No acumulado do ano houve abertura de 609 empregos formais, contra a criação de 516 empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, Garibaldi criou 433 empregos.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	0	2	6,06	2	6,06	1	2,86
Comércio	82	-53	29	2,36	-21	-1,64	-33	-2,54
Construção	14	-23	-9	-2,12	-7	-1,66	-16	-4,32
Indústria	178	-141	37	0,82	-254	-5,29	-362	-7,45
Serviços	49	-32	17	1,16	20	1,36	-6	-0,39
Total	325	-249	76	0,99	-260	-3,25	-416	-5,14

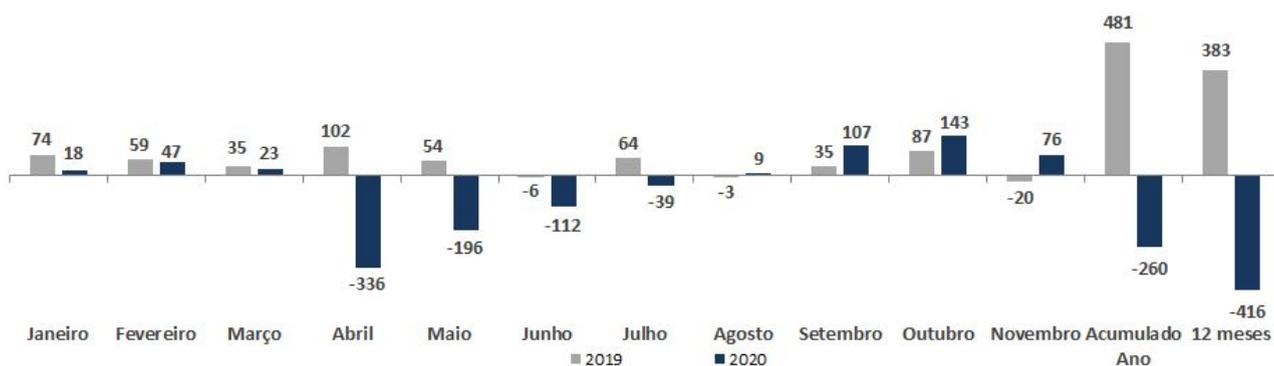
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em novembro 325 admissões e 249 desligamentos, resultando em 76 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,99% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,7 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período criou 37 vagas. Somente o setor da **Construção** apresentou encerramento de vagas, com 9 postos fechados.

Apesar do resultado positivo do mês, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivada particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo nos dois períodos, com 254 e 362 empregos fechados, respectivamente.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de novembro marcou o quarto mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. Em novembro de 2019 foram fechados 20 empregos no município, frente à criação de 76 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 260 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 416 empregos encerrados, contra a criação de 383 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	10	-2	8	8,99	-9	-8,49	-7	-5,74
Comércio	73	-31	42	2,91	47	3,27	45	3,14
Construção	34	-16	18	3,77	131	35,99	134	36,51
Indústria	140	-88	52	1,42	-68	-1,80	-103	-2,70
Serviços	50	-26	24	1,13	0	0,00	12	0,55
Total	307	-163	144	1,85	101	1,29	81	1,02

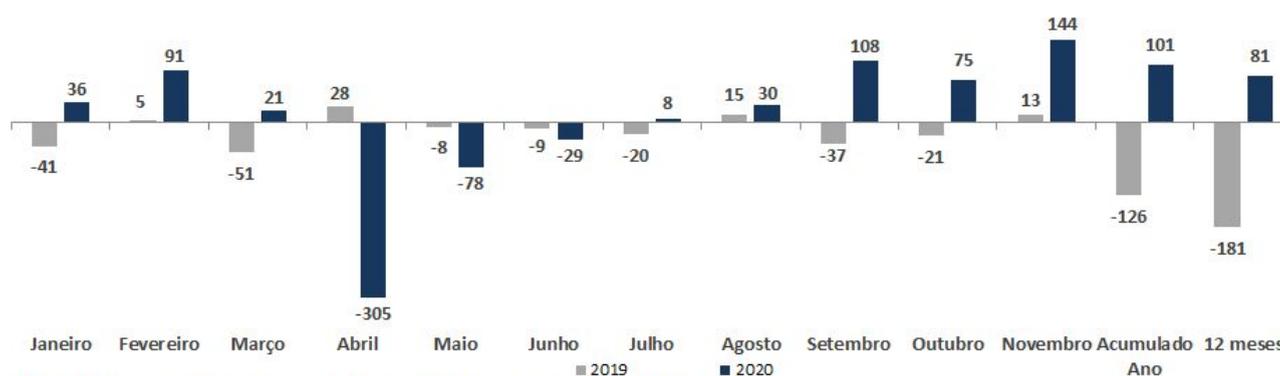
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro houve 307 admitidos e 163 desligados em Nova Prata, resultando uma criação líquida de 144 empregos formais, representando um acréscimo de 1,85% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. A **Indústria** e o **Comércio** foram os setores que mais influenciaram o saldo positivo, com geração de 52 e 42 empregos formais, respectivamente. Nenhum setor obteve resultado negativo.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado pela **Construção**, que teve 131 empregos criados. Nos últimos 12 meses, também foi o setor da **Construção** que mais abriu empregos com carteira assinada, com 134 admissões. Já os setores da **Agropecuária** e da **Indústria** apresentaram fechamento de vagas nos dois períodos.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



O saldo positivo de novembro marcou o quinto mês seguido de criação de empregos. Em novembro de 2019 foram abertos 13 empregos no município, frente à criação de 144 empregos em 2020. No acumulado do ano houve criação de 101 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 126 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 81 empregos abertos.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,82	0	0,00	-1	-0,81
Comércio	82	-56	26	1,93	20	1,48	21	1,72
Construção	6	-6	0	0,00	18	11,32	18	18,00
Indústria	105	-125	-20	-0,53	101	2,75	63	1,66
Serviços	48	-29	19	1,39	20	1,46	25	1,86
Total	241	-217	24	0,35	159	2,38	126	1,91

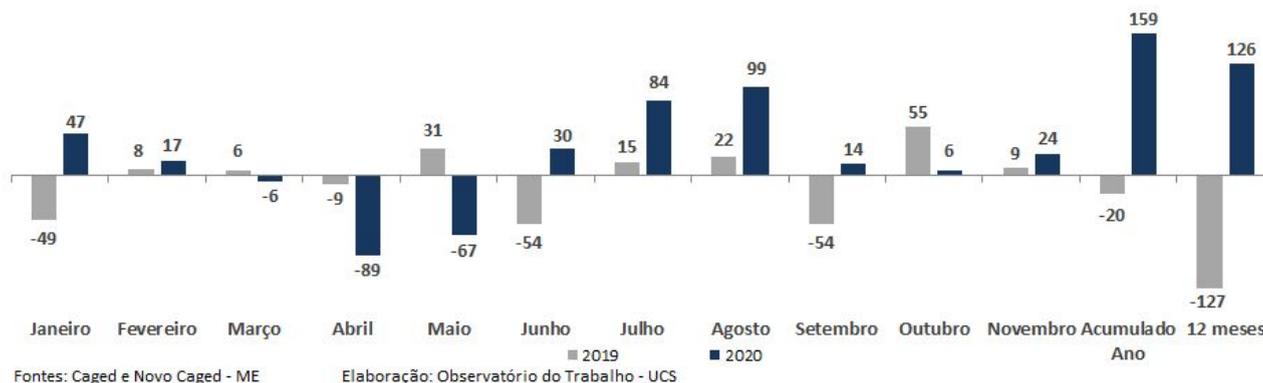
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, São Sebastião do Caí registrou 241 admitidos e 217 desligados, resultando em 24 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,35% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram o **Comércio** e os **Serviços**, que tiveram 26 e 19 empregos criados, respectivamente. O setor que mais fechou postos de trabalho foi o da **Indústria**, com 20 vínculos a menos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os somatórios do ano e dos 12 meses foram influenciados pela **Indústria**, que teve 101 e 63 empregos criados, respectivamente. Já o setor da **Agropecuária** foi o único que registrou saldo negativo no período de 12 meses, com 1 desligamento.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



O resultado do mês de novembro marcou o sexto mês consecutivo de criação de empregos. Em novembro de 2019 foram abertas 9 vagas na cidade, contra a abertura de 24 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 159 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 126 vínculos abertos, frente ao fechamento de 127 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Comércio	348	-162	186	6,50	-155	-4,84	53	1,78
Construção	53	-28	25	2,99	-86	-9,09	-95	-9,30
Indústria	40	-18	22	3,96	-1	-0,17	8	1,42
Serviços	219	-77	142	3,92	-418	-10,00	-52	-1,39
Total	660	-285	375	4,75	-660	-7,40	-86	-1,03

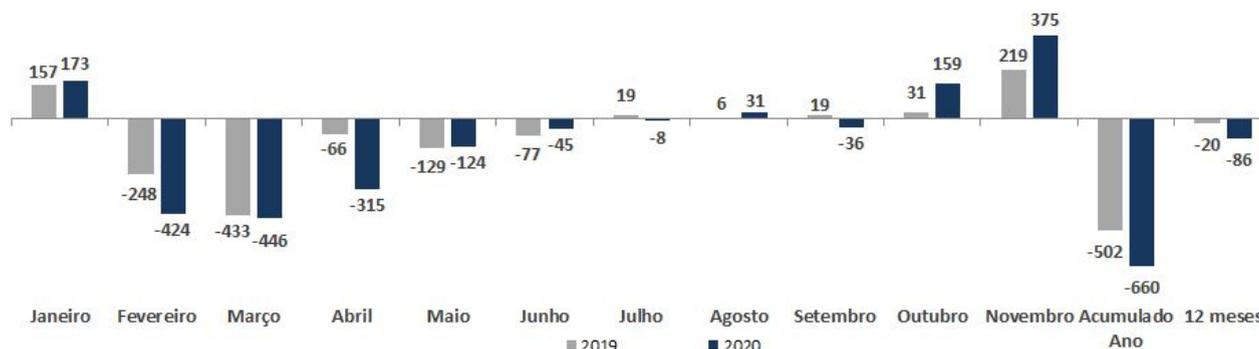
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Torres registrou 660 admitidos e 285 desligados, resultando uma criação líquida de 375 empregos formais, representando um acréscimo de 4,75% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o **Comércio**, que teve 186 vagas criadas. No período, nenhum setor fechou vagas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório do ano foi fomentado pelos **Serviços**, que encerraram 418 postos. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado pela **Construção**, que teve 95 empregos fechados.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de novembro marcou o segundo mês seguido de criação de empregos. Em novembro de 2019 foram criadas 219 vagas na cidade, contra a abertura de 375 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 660 empregos fechados. Nos últimos 12 meses, o município registrou 86 vínculos encerrados, frente ao fechamento de 20 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.332	-579	753	11,34	1.172	18,83	-880	-10,44
Comércio	513	-372	141	3,30	259	6,24	222	5,52
Construção	26	-11	15	3,57	78	21,85	67	15,37
Indústria	100	-54	46	2,07	191	9,21	176	9,20
Serviços	127	-84	43	1,14	171	4,71	117	3,14
Total	2.098	-1.100	998	5,77	1.871	11,39	-298	-1,61

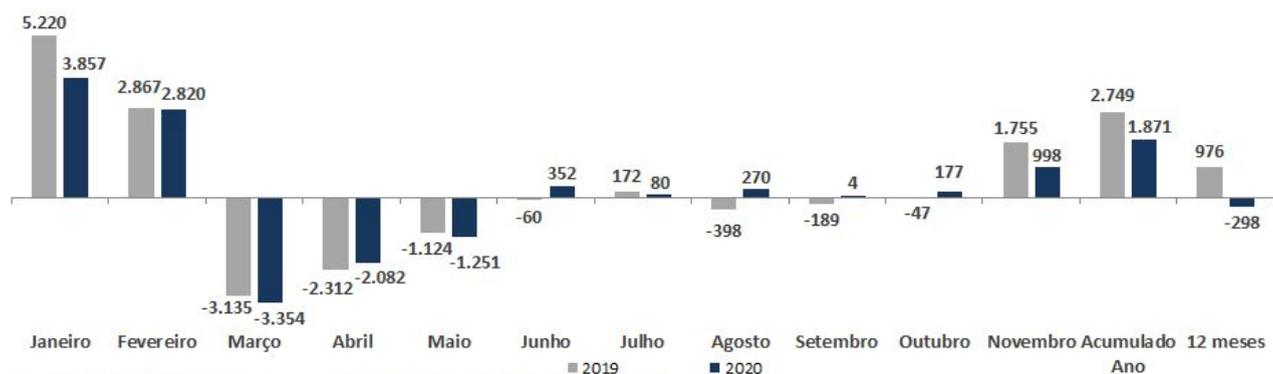
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Vacaria registrou 2,1 mil admitidos e 1,1 mil desligados, resultando na criação de 998 empregos formais, representando um acréscimo de 5,77% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Agropecuária**, que teve 753 vínculos criados. No período, nenhum setor fechou vagas.

O acumulado do ano obteve saldo positivo, enquanto os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório do ano foi fomentado pela **Agropecuária**, que abriu 1,2 mil postos, representando um acréscimo de 18,83% no nível de empregos. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado pela **Agropecuária**, que teve 880 empregos fechados. Nesse período, o setor que mais abriu vagas foi o **Comércio**, com 222 vínculos abertos.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



O resultado do mês de novembro marcou o sexto mês de criação de empregos. Em novembro de 2019 foram abertas 1,8 mil vagas na cidade, contra a abertura de 998 postos em novembro do ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 1,9 mil empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 298 vínculos encerrados, frente à criação de 976 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,89	-2	-3,70	-5	-8,77
Comércio	74	-46	28	2,44	-13	-1,09	-29	-2,44
Construção	19	-5	14	6,51	-5	-2,14	-13	-5,42
Indústria	167	-153	14	0,37	2	0,05	-70	-1,78
Serviços	51	-36	15	0,92	-11	-0,66	-14	-0,84
Total	311	-241	70	1,03	-29	-0,42	-131	-1,85

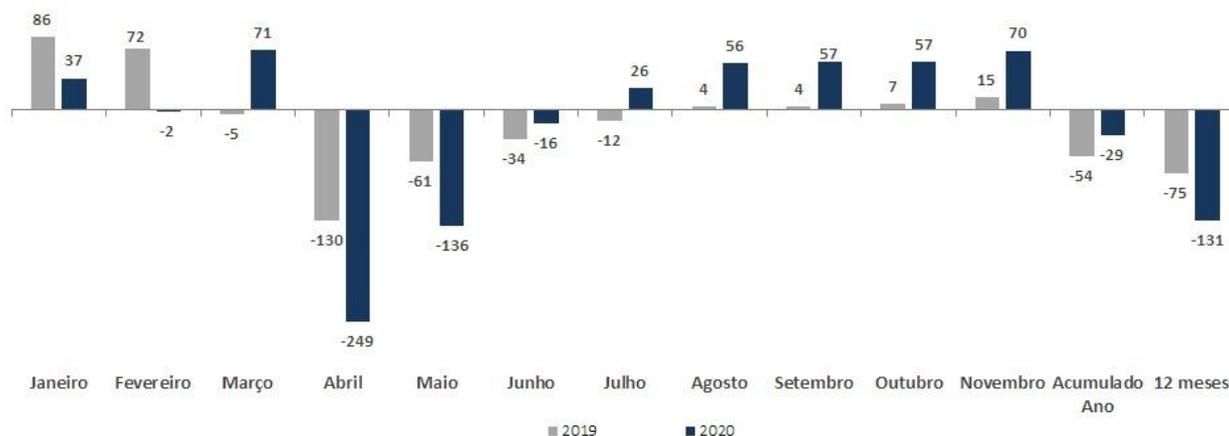
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 311 admitidos e 241 desligados, resultando, assim, em 70 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,03% dos postos formais. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 6,9 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo de novembro foi o **Comércio**, que teve 28 vagas abertas. O único setor que registrou demissão líquida foi a **Agropecuária**, com 1 emprego fechado.

No acumulado do ano foram fechados 39 empregos formais, um decréscimo de 0,42%, sendo o **Comércio** o setor que obteve o maior saldo negativo, com 13 vínculos encerrados. No período de 12 meses foram fechados 131 postos de trabalho, um decréscimo de 1,85%. Neste período, o setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Indústria**, com 70 empregos com carteira assinada encerrados.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de novembro marcou o quinto mês consecutivo de saldo positivo, após três meses de contração de empregos formais. Em novembro de 2019 foram abertas 15 empregos na cidade, contra a abertura de 70 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve extinção de 29 empregos, sendo que no ano anterior houve 54 postos de trabalho fechados. Nos últimos 12 meses, o município registrou 131 vínculos a menos, frente ao fechamento de 75 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-9	-9,78	-10	-10,64
Comércio	10	-7	3	1,38	-2	-0,90	-4	-1,89
Construção	2	-1	1	0,99	1	0,99	3	2,75
Indústria	56	-37	19	2,08	274	41,52	244	36,20
Serviços	17	-10	7	2,31	-3	-0,96	5	1,37
Total	85	-55	30	1,85	261	18,80	238	16,36

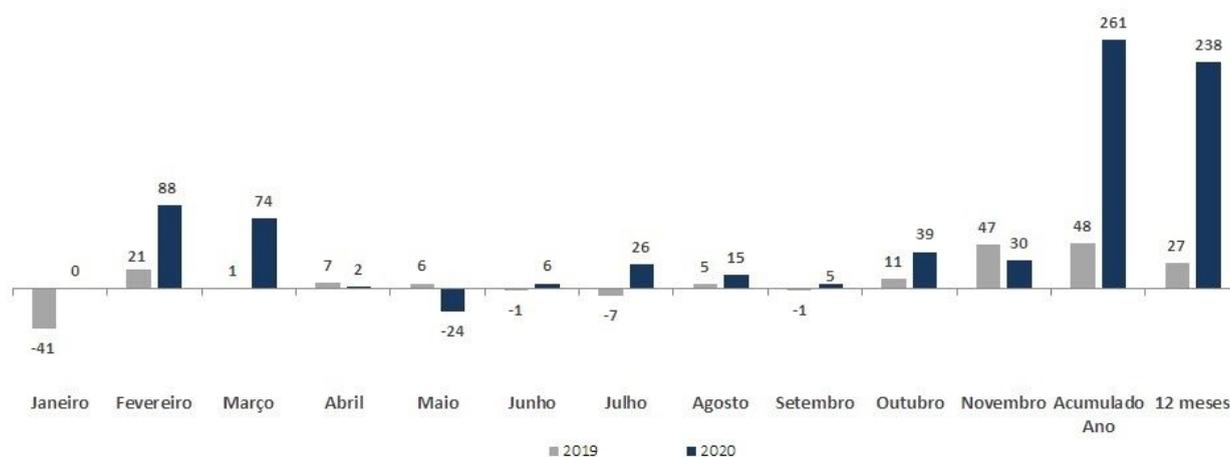
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 85 admitidos e 55 desligados, resultando em 30 empregos formais criados no mês de outubro, representando um acréscimo de 1,85% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 19 admissões líquidas. Nenhum setor registrou mais demissões do que admissões no mês.

No acumulado do ano foram abertas 161 empregos formais, um acréscimo de 18,80%. O maior responsável por este resultado foi a **Indústria**, que criou 274 vínculos formais. Nos últimos 12 meses foram abertos 238 postos de trabalho, um acréscimo de 16,36%. Neste período, o setor que mais abriu vagas de emprego foi a **Indústria**, com 244 vínculos a mais, um acréscimo de 36,20%.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de novembro marcou o sexto mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em outubro de 2019 foram abertas 47 vagas na cidade, contra a abertura de 30 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 261 empregos, contra a criação de 48 vínculos no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 238 vínculos a mais, frente à abertura de 27 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.